

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO CNRM Nº 65, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021**

*Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Transplante de Medula Óssea no Brasil.*

**A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM)**, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015, considerando a atribuição da CNRM de definir a Matriz de Competências para a formação de especialistas na área de residência médica, tendo como base a deliberação ocorrida na 9ª Sessão Plenária Extraordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.031793/2021-47, resolve:

**Art. 1º** Aprovar a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Transplante de Medula Óssea, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

**Art. 2º** Os Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Transplante de Medula Óssea possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programas de Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia.

**Art. 3º** A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Transplante de Medula Óssea que se iniciarem a partir de 2022.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de 3 de janeiro de 2022.

**WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA**

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica Secretário de Educação  
Superior

**(Publicada no DOU nº 242, de 24 de dezembro de 2021, seção 1, página 146)**

## **ANEXO**

### **MATRIZ DE COMPETÊNCIAS**

#### **PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA**

##### **1. OBJETIVO GERAL**

Formar médicos com competências específicas para o transplante de células-tronco hematopoiéticas e terapia celular, bem como participar de pesquisas nesta área de atuação.

##### **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Formar médico especialista para indicar, executar e acompanhar o transplante de células-tronco hematopoiéticas, tanto alogênico como autólogo, selecionando o doador, utilizando e controlando a utilização de quimioterapia de altas doses, coletando a medula óssea ou as células-tronco provenientes do sangue periférico, administrando elementos celulares inovadores para terapia celular como CAR-T-Cell, linfócitos (DLI) e células mesenquimais e tratando as complicações mais frequentes destes procedimentos, tais como, as infecções e a doença do enxerto-contra o hospedeiro, tanto aguda como crônica.

##### **3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO PROGRAMA**

**1.** Dominar o atendimento clínico integral dos pacientes internados na unidade de transplante, realizando prescrição médica, evolução clínica e laboratorial, exames clínicos e procedimentos clínicos e cirúrgicos.

**2.** Dominar o procedimento de obtenção e aplicação da medula óssea para fins de transplante (coleta, infusão da medula óssea e dos componentes para terapia celular, processamento, criopreservação, procedimentos de aféreses, foto aférese para doença do enxerto contra o hospedeiro e outros).

- 3.** Dominar a indicação do transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênico e autólogo.
- 4.** Dominar o atendimento e avaliação clínica no ambulatório de pré-transplante de células-tronco hematopoiéticas dos pacientes candidatos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas
- 5.** Dominar as alternativas de coleta do enxerto para a realização do transplante.
- 6.** Dominar a seleção e avaliação dos possíveis doadores transplante de células-tronco hematopoiéticas.
- 7.** Dominar a identificação e seleção da fonte de célula para o enxerto (medula óssea, sangue periférico ou cordão umbilical).
- 8.** Dominar a obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido do paciente e do doador.
- 9.** Dominar a administração de quimioterapia de condicionamento, incluindo as de altas doses.
- 10.** Dominar a utilização de "fatores de crescimento" (G-CSF ou GM-CSF), para a mobilização de células-tronco hematopoiéticas e para a reconstituição das células hematopoiéticas após o transplante.
- 11.** Dominar a administração de produtos para terapia celular como células-tronco hematopoiéticas, linfócitos, CAR-T-Cell ou células mesenquimais.
- 12.** Dominar o manejo clínico das complicações relacionadas à administração de componentes para terapia celular.
- 13.** Dominar o manejo das transfusões de componentes hemoterápicos, incluindo os produtos irradiados.
- 14.** Dominar o tratamento da neutropenia febril, imunodeficiências e das infecções por germes oportunistas, complicações pulmonares infecciosas e não infecciosas (imunológicas) após o transplante, infecções invasivas causadas por fungos, síndrome de obstrução sinusoidal (VOD) e outras complicações hepáticas, plaquetopenia, sangramento, cistite hemorrágica, mucosites, complicações

gastrointestinais, náuseas e vômitos, quadros de dor, toxicidades neurológicas, incluindo a síndrome de neurotoxicidade associada a células efectoras imunes (ICANS), disfunções cardíacas, renais, dermatológicas e reações anafiláticas, síndrome de liberação de citocinas, infecção citomegalovírus (CMV) e outros vírus oportunistas, e outras complicações relacionadas ao transplante de células-tronco hematopoiéticas.

**15.** Dominar o atendimento clínico, acompanhamento e realização de procedimentos médicos (biópsias e aspirados de medula óssea, quimioterapia intratecal, e outras) nos pacientes que recebem alta da unidade de internação (ambulatório após o transplante de células-tronco hematopoiéticas).

**16.** Dominar o diagnóstico e tratamento da doença do enxerto contra o hospedeiro aguda e crônica.

**17.** Dominar o manejo dos pacientes que recebem um enxerto ABO incompatível.

**18.** Dominar o seguimento de longo prazo (mais de seis meses) de pacientes após o transplante de células-tronco hematopoiéticas.

**19.** Compreender as noções básicas para interpretação do quimerismo e suas implicações no desfecho do transplante de células-tronco hematopoiéticas.

**20.** Dominar o diagnóstico e tratamento da falência primária e secundária de enxertia.

**21.** Dominar o manejo do paciente terminal e dos cuidados paliativos.

**22.** Dominar a inserção de dados em documentação fonte e acompanhamento dos pacientes em protocolos de investigação clínica.

**23.** Dominar a utilização dos registros de doadores voluntários de medula óssea.

**24.** Analisar o sistema dos antígenos leucocitários humano (HLA) e suas implicações no desfecho do transplante de células-tronco hematopoiéticas.

**25.** Produzir um artigo científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou

apresentar publicamente em forma de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).